

**COMISSÃO**

Comissão de Psicologia Escolar e da Educação

**CIDADE**

Curitiba

**INFORMAÇÕES DO(A) COORDENADOR(A)**

Nome Completo	Nº do CRP
Pedro Braga Carneiro	08/13363

**DATA DA REUNIÃO**

18/06/2020

**HORÁRIO DA REUNIÃO**

17:00

**HORÁRIO DE TÉRMINO DA REUNIÃO**

18:45

**LOCAL DA REUNIÃO**

online

**Presentes****COLABORADOR COM PORTARIA**

Nome Completo	Nº do CRP	Nº da Portaria
Adriana Pellanda Gagno	08/06708	042-20
Alayde Maria Pinto Digiovanni	08/01490	
Amanda Lays Monteiro Inácio	08/23410	203-19
Ana Priscilla Christiano	08/08831	031-20
Fabíola Regina Ortega	08/17317	
João Batista Martins	08/07111	030-20
Mariita Bertassoni da Silva	08/00101	238-19
Pedro Braga Carneiro	08/13363	236-19

**PSICÓLOGAS(OS)**

Nome Completo	Nº do CRP
Ângela Fátima Soligo	
Andrea Lunardelli Valente	08/15655
Christianne do Rocio Storrer de Oliveira	08/07664
Melody Lynn Falco Raby	08/12336
Sabrina Camargo Silva Leva	08/11069

**DEMAIS PARTICIPANTES**

Nome Completo	Profissão	Nº do RG
Lucas Braga Martins	Estudante	140954799/PR

## PAUTA

- 1) Formação em Psicologia no contexto da Pandemia
- 2) Definição de cronograma de reuniões para o segundo semestre/2020
- 3) Convite para palestra no 1º Congresso de Práticas em Processos Educacionais do Paraná - Conectando saberes da Faculdade de Telêmaco Borba (online - 23/9 - 20h30 às 22h)
- 4) Informe: Revista CadernoS de PsicologiaS
- 5) Validação da proposta de formulário de pesquisa junto à categoria (em conjunto com Comissão Étnico-Racial)
- 6) Sequência dos debates sobre propostas legislativas afetas à Psicologia e Educação (ecos da última reunião com Prof. Fauston Negreiros)

## DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

- 1) Formação em Psicologia no contexto da Pandemia:

Angela Soligo, presidente da ABEP, inicia sua fala manifestando repúdio à Portaria 545/2020 do MEC, que revoga incentivo às cotas no ensino superior

Contextualiza que a realidade do ensino na psicologia não se desloca da totalidade da política de educação brasileira, em especial no ensino superior. Nos últimos anos, o que se percebe é a precarização. Atinge tanto as instituições públicas quanto as privadas. Nas públicas: retirada de investimentos, enxugamento compulsório dos corpos docentes, desqualificação social. Nas particulares: precarização das condições de trabalho.

Na pandemia, percebe-se a perversa e oportunista política de piorar as condições já muito difíceis.

A ABEP, desde o início da pandemia, manifesta-se em apoio às medidas de precaução e defesa à vida. Defesa da formação presencial em psicologia, compromisso com a qualidade, aprovado pelas diretrizes do CNE em 2019.

Frente à pressão da SERES/MEC pela abertura para estágios online (que seria prevista para meados do segundo semestre), CFP e ABEP afirmam compromisso com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com a necessária presencialidade nas práticas de estágio, a necessária acessibilidade de estudantes e de pessoas usuárias dos serviços. Reconhecendo as dificuldades do momento atual, as instituições se comprometem a seguir dialogando com SERES/MEC.

Ontem, a Portaria 544/2020 veio apontar para a possibilidade desde já de estágios (e aulas) online, até 31 de dezembro. Mesmo as Diretrizes Nacionais Curriculares apontando a impossibilidade. Mas as DCN preveem o diálogo como premissa.

Sendo assim, vai se instaurar um diálogo amplo da ABEP e CFP com diversos segmentos (coordenações, docentes e discentes). Não se abre mão dos princípios e valores que estão nas DCN. O que se está em debate é o que se pode ou não fazer neste contexto emergencial.

João conta que houve importante reunião com coordenadores/as de cursos de psicologia do Paraná. Está preocupado com essas/es profissionais. A manifestação na reunião foi em defesa das Diretrizes. Contudo, a partir da portaria, terão que operacionalizar atividades práticas online.

Questiona: qual a nossa força, enquanto conselhos, já que nosso escopo é a orientação e fiscalização da prática profissional, não exatamente da formação em psicologia? Não se pode ignorar o lobby de grandes grupos educacionais privados. Grande preocupação com estudantes nesse processo.

Sabrina considera a prática profissional presencial extremamente importante. Contudo, se preocupa com estudantes também, pois há a questão das mensalidades, da manutenção dos pagamentos. Preocupa-se no atendimento de alunos por outros alunos. Estágio de observação talvez seja mais possível do que atendimento. Atendimento online é cabido para algumas práticas, mas não em outras.

Alayde reflete sobre possibilidades de trabalho: talvez atuar junto a professoras/es que estão dando aulas online? Orientações para o trabalho online, em parcerias com pedagogas? E talvez orientações às famílias?

Cada área de atuação dentro da Psicologia tem formas diferentes de lidar com este momento.

Não se queria fazer nenhum ensino remoto, mas há muita pressão de vários setores.

Ponto fundamental: qualquer medida tem que ser temporária, não perene (só na emergência da pandemia)!

Indústria da educação quer perpetuar modelos online como “novo” modelo.

Fabíola teme pelo ensino a distância, concorda que deva ser somente emergencial. No contexto da pandemia escolar, entende que vai haver limitação, mas algumas atividades são possíveis. Prática da psicologia na escola tem se reinventado. Ajuda à pedagogia nesse momento é possível: estar junto com professoras/es que precisam de apoio; na produção de materiais de suporte para docentes e família; espaços de escuta a professores no momento do planejamento, escuta e orientação a famílias. Profissionais têm feito atendimento online. Estudantes poderiam participar junto? Trabalho de diálogo com famílias sobre a percepção do momento é outra possibilidade.

Adriana fala sobre estudos na instituição onde atua, que indicam que alunado não tem condições psicossociais nem materiais de aprendizagem – ex.: alunas/os que não tem computador, nem acesso à internet. Portanto, ensino remoto geraria mais segregação, é uma realidade que reflete a desigualdade em que vivemos. Vamos ter duas turmas? Os que podem e os que não podem estudar de forma remota?

Sendo assim, não só o estágio, mas as disciplinas teóricas também foram adiadas em sua instituição. E o processo seletivo do próximo ano foi suspenso, pois corpo docente não daria conta. Estão fazendo estudos, revisões, mas não contam como aula/disciplinas, nem estágio nos cursos de Saúde. Nas turmas, percebe solidariedade: alunas/os que teriam condições de estudar remotamente não aceitam seguir em frente deixando outras/os para trás. Não sabe quanto tempo isso se mantém, por enquanto não há pressão significativa.

Angela considera que debate na área da saúde é urgente mesmo, Conselhos Federais estão se reunindo esta semana para pensar ações conjuntas, coordenadas. Tem-se notícia de áreas que estão anunciando que judicializarão medidas contrárias (odonto, farmácia, enfermagem e, fora da área da saúde, direito). Mas há um caminho de diálogo que está sendo aberto. CFP está no fórum de Conselhos da Saúde. Odonto e enfermagem conseguem mais facilmente demonstrar que não há como proceder a prática online.

Adriana comenta que acessibilidade às pessoas com deficiências também é um grande desafio neste período. Christianne relata: "No município que atuo estão oferecendo blocos de atividades não presenciais... vulgarmente conhecidos como 'apostilas'. Estamos coordenando ações com a equipe do Ensino Fundamental, para que as crianças público da inclusão possam ter todas as adaptações necessárias. Não é nem de perto o ideal, mas tendo em vista que as famílias têm acesso a YouTube e Redes Sociais, via celular (daí podem acompanhar as orientações dos professores), foi a maneira de não deixar ao léu o nosso alunado".

Angela considera que na pandemia todo mundo perde alguma coisa. Lidar com isso também fará parte da formação em psicologia. Não é possível que tudo seja normal quando nada está normal.

Ana Priscilla compartilha experiência em seu espaço de atuação. Ensino remoto começou logo da suspensão das aulas presenciais, ainda em março. Foram recebendo treinamento ao longo do semestre. Suspenderam avaliações no primeiro momento, depois retomaram. Avalia como um semestre muito difícil, em que só houve aulas teóricas – sem estágios. Algumas experiências foram exitosas, outras nem tanto. Início foi muito difícil, reconhece a mudança nas rotinas das/os estudantes. Algumas tiveram mais dificuldades do que outras. Estão fazendo oficinas em ambientes virtuais – professores cedem aulas (online) para rodas de conversa para se ouvir angústias, orientar sobre ansiedade, rotinas etc. Mesmo assim, alunas/os relataram dificuldades de concentração, de entregar as atividades, ansiedade.

João reflete que palavra “prejuízo”, trazida à tona no debate, chamou a atenção. Haverá prejuízo, maior ou menor, mas já está posto, por mais difícil que seja de se dimensionar. Nesse cenário, o horizonte deve ser a garantia do acesso a todas/os. Essa é a questão fundamental. Para além disso, preocupação com sigilo, ambiente – questões éticas. Talvez tenhamos que orientar: estudante vai atender online em que espaço? Na universidade, na sua casa? E o E-psi, quem responderá por ele? Talvez seja este o caminho das orientações do sistema conselhos. Propõe retomar campanha: “Psicologia se aprende com presença” e difundir DCNs.

Angela finaliza dizendo que o novo normal, que não tem nada de novo, não pode ser o da precarização, da

exclusão.

2) Definição de cronograma de reuniões para o segundo semestre/2020:

Definida a manutenção do cronograma de reuniões na última quinta-feira de cada mês, das 17h às 18h30.

3) Convite para palestra no 1º Congresso de Práticas em Processos Educacionais do Paraná - Conectando saberes da Faculdade de Telêmaco Borba (online - 23/9 - 20h30 às 22h)

João se colocou ao dispor para participar. Sugerimos que também participe alguma profissional com atuação mais prática. Verificaremos disponibilidades por e-mail.

4) Informe: Revista CadernoS de PsicologiaS

Não houve tempo para detalhamento, será melhor explicado por e-mail.

5) Validação da proposta de formulário de pesquisa junto à categoria (em conjunto com Comissão Étnico-Racial):

A proposta da última reunião foi repassada por e-mail (formulário via google.docs) e algumas contribuições já foram feitas no documento. A aprovação será também via e-mail.

6) Sequência dos debates sobre propostas legislativas afetas à Psicologia e Educação (ecos da última reunião com Prof. Fauston Negreiros)

Não houve tempo hábil para retomada, ficará para a próxima reunião.

#### ENCAMINHAMENTOS

1) Formação em Psicologia no contexto da Pandemia: aguardaremos movimentações da ABEP e CFP nos próximos dias para seguirmos contribuindo com o debate nos fóruns de diálogos que serão proporcionados por estas instituições.

2) Definição de cronograma de reuniões para o segundo semestre/2020: Serão as datas: 30/7, 27/8, 24/9, 29/10 e 26/11.

3) Convite para palestra no 1º Congresso de Práticas em Processos Educacionais do Paraná - Conectando saberes da Faculdade de Telêmaco Borba: João participará e definiremos por e-mail alguma profissional com atuação mais prática para acompanhá-lo.

4) Informe: Revista CadernoS de PsicologiaS: informe será reforçado por e-mail

5) Validação da proposta de formulário de pesquisa junto à categoria (em conjunto com Comissão Étnico-Racial): a aprovação do formulário será realizada por e-mail

6) Sequência dos debates sobre propostas legislativas afetas à Psicologia e Educação (ecos da última reunião com Prof. Fauston Negreiros): será retomada na próxima reunião

Obs.: não houve lista de presença, pois a reunião foi online.

#### DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

30/07/2020

#### COLABORADOR(A) RESPONSÁVEL POR REDIGIR A ATA

Nome Completo	Nº do CRP	Nº da Portaria
Pedro Braga Carneiro	08/13363	236-19

#### E-MAIL

[pedrobcarneiro@gmail.com](mailto:pedrobcarneiro@gmail.com)